WORKSHOP DE ESTRATÉGIAS PROJETUAIS EM PARAISÓPOLIS

COMO INTERVIR NO ESPAÇO DE MANEIRA A POTENCIALIZAR AS ATIVIDADES, EXPRESSÕES CULTURAIS E RELAÇÕES HUMANAS, MELHORANDO A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, RESPEITANDO-SE A COMPLEXIDADE DAS PREEXISTÊNCIAS E AS NECESSICADES DA POPULAÇÃO?

A RAIZ DO PROJETO É DELIMITADA POR TRÊS FATORES, OS QUAIS DESENVOLVERAM A PERGUNTA BASE: POTENCIALIZAÇÃO DE ATIVIDADES, EXPRESSÕES CULTURAIS E RELAÇÕES HUMANAS. PARTINDO DISSO, A ESCOLHA DAS ESTRATÉGIAS BUSCA RESPEITAR O PERFIL DAS PESSOAS QUE ESTÃO NESTE LOCAL DE MODO CONDIZENTE, SENDO ELAS: CRIAÇÃO DE EIXOS NODAIS, POSSIBILITAR A CONTINUIDADE DE PERCURSOS E FLUXOS.

TENDO EM VISTA ESTAS ESTRATÉGIAS, NOSSO MAPA MENTAL DO PROJETO SE RESUME A:

CONECTAR O DENSO INTERIOR DO QUARTEIRÃO COM A VIA E OS QUARTEIRÕES QUE O CIRCUNDAM E FACILITAR ACESSO DOS MORADORES A SUAS CASAS ATRAVÉS DE DOIS TIPOS DE CAMINHO:
- CAMINHO NO NÍVEL DO SOLO: CONEXÕES NO SOLO SE DARIAM ATRAVÉS DE CAMINHOS JÁ EXISTENTES E DA CRIAÇÃO DE NOVOS.
- CAMINHO NO NÍVEL SUPERIOR: CONEXÕES ATRAVÉS DOS TELHADOS E PASSARELAS.

ALÉM DISSO, AS PASSARELAS DÃO MAIOR FLEXIBILIDADE PARA QUADRA, DE MODO QUE TORNE AS COBERTURAS ACESSÍVEIS A DIFERENTES TIPOS DE OCUPAÇÃO, RESIDENCIAL, COMERCIO OU LAZER, USOS MÚLTIPLOS E DIVERSIFICADOS GERADOS PELA ORGANIZAÇÃO DA PRÓPRIA COMUNIDADE.

NÃO PROPOMOS PONTOS ESPECÍFICOS DE PROJETO, MAS SIM POTENCIALIZAÇÕES ELEMENTOS JÁ EXISTENTES E ADICIONANDO EQUIPAMENTOS QUE ATUEM DE ACORDO COM A DINÂMICA DA QUADRA E REGIÃO, O PROJETO TRABALHARÁ NÃO SÓ COM A QUANTIDADE, MAS TAMBÉM COM A QUALIDADE DO PERCURSO, MELHORANDO CONDIÇÕES DE ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO. AS POUCAS FAMÍLIAS QUE TERÃO SUAS CASAS REMOVIDAS SERÃO RELOCADAS NO NÍVEL SUPERIOR (ALGUMAS DAS CONSTRUÇÕES AMARELAS NA PERSPECTIVA). CHEGAMOS A CONCLUSÃO QUE NÃO POTENCIALIZARÍAMOS A QUADRA COM UMA PROPOSTA ESPECÍFICA E DETERMINANTE, POIS O ESPAÇO FOI E É GERADO PELOS MORADORES, NÃO TEMOS CONHECIMENTO ENQUANTO A VIVENCIA DO LUGAR PARA DETERMINAR ESPAÇOS E USOS PARA LÁ. PORÉM, ANALISAMOS A COMO É A DINÂMICA ECONÔMICA DA REGIÃO E VIMOS COMO ESTA REDE DE TROCA FUNCIONA. NISSO A PROPOSTA MAIS VIÁVEL É UM TRABALHO EM CONJUNTO, MORADOR , COMUNIDADE E ASSISTÊNCIA. TENDO POR OBJETIVO POTENCIALIZAR NÃO SOMENTE O ESPAÇO, MAS SIM CAPACITAR QUEM VAI CRIÁ-LO, USUFRUÍ-LO E MODIFICA-LO, ATUANDO SOMENTE COMO ELEMENTOS CATALIZADORES QUE AUXILIAM E PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO.

REFERÊNCIAS

FONTE: https://www.djc.com/photos/images/20120516/SeattleCenter_Incl-mark_Nesfitt0_3qjp0

FONTE: http://urbanintervention.aiasseattle.org/node/548

IN-CLOSURE - SEATTLE

ABF

UM PROJETO DE BLOCOS FUNCIONAIS, ONDE A TECNOLOGIA DE TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA DE PASSOS EM ENERGIA ELÉTRICA PARA O ABASTECIMENTO DOS MESMOS FOI EMPREGADA.

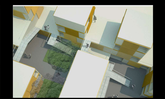
IMPLANTAÇÃO

IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA

FONTE: http://www.baselarquitetos.com.br/page_aca.html

FONTE: http://www.baselarquitetos.com.br/page_aca.html

FONTE: http://www.baselarquitetos.com.br/page_aca.html



FONTE: http://www.baselarquitetos.com.br/page_aca.html

FAVELA DA LINHA - SÃO PAULO

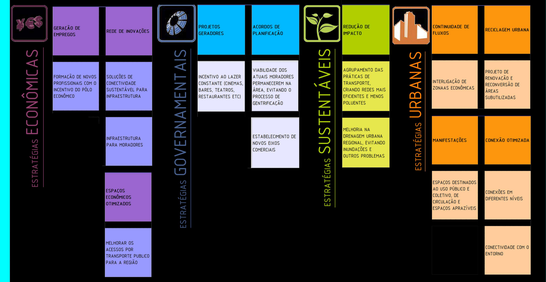
BASE 3 ARQUITETOS

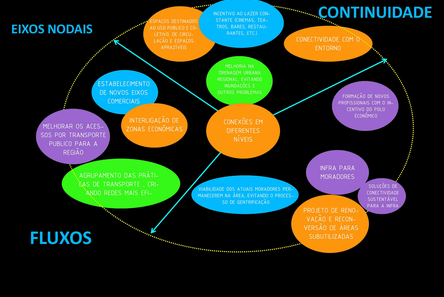
O PROJETO PROPÕE A REURBANIZAÇÃO DA FAVELA DA LINHA, A PARTIR DE UMA TIPOLOGIA QUE PERMITE A SOBREPOSIÇÃO DAS HABITAÇÕES, ONDE O TÉRREO PODE SER USADO PARA O COMÉRCIO E EXISTE UMA CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NOS DIFERENTES NÍVEIS, CRIANDO ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA PARA OS MORADORES.

EIXOS NODAIS

FLUXOS

CONTINUIDADE



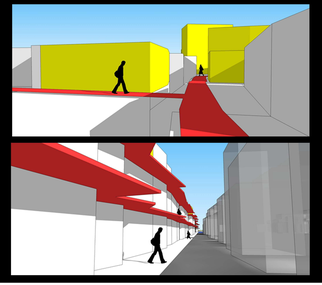


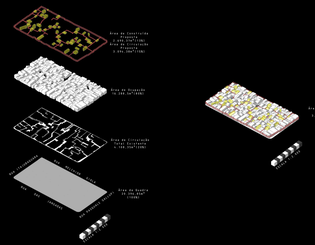
AS PASSARELAS SÃO ELEMENTOS PRESOS AS LAJES, TENDO POR PROPOSITO A ACESSIBILIDADE E VIABILIZAÇÃO DE OCUPAÇÃO DO PAVIMENTO SUPERIOR, COM DIFERENTES USOS, TRAZENDO MAIOR DINÂMICA PARA O INTERIOR DA QUADRA. PENSANDO NESTE NOVO FLUXO, ANALISAMOS ESTA PROPOSTA EM DOIS ASPECTOS: COMO ELA EVOLUIRIA DURANTES OS ANOS E COMO INTERFERIA NO ESPAÇO.

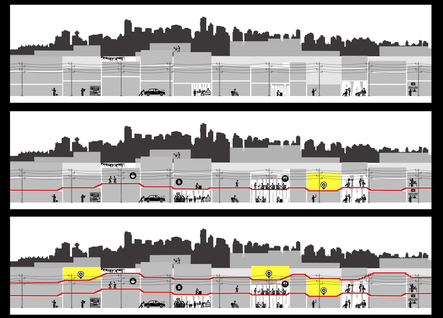
PARA SER UM ELEMENTO QUE SE AUTOSSUSTENTE, POSSUI SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ENERGIA. ESSA ENERGIA É DADA PELO IMPACTO DOS PASSOS DO FLUXO, E ESTA ENERGIA SERÁ TRANSFERIDA PARA OS PONTOS DE ILUMINAÇÃO VOLTADOS PARA AS VIELAS NO PISO TÉRREO. ALÉM DISSO, ESTAS PASSARELAS APRESENTARAM UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, QUE SE DISTRIBUIRÁ PELA COMUNIDADE, PODENDO SER USADA PARA IRRIGAÇÃO, LIMPEZA DE CALÇADA E USOS DOMÉSTICOS.

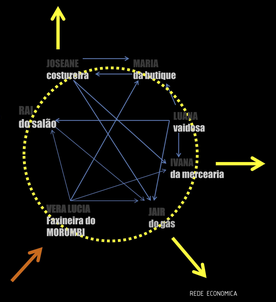
O PROJETO SE BASEIA EM UM SISTEMA DE REDES DE TROCA, ONDE O PRINCIPAL PERSONAGEM É O MORADOR. ACREDITAMOS QUE ESTE É RESPONSÁVEL PELA PRINCIPAIS MUDANÇA FAVORÁVEIS NO ESPAÇO, DESDE QUE HAJA UM SENSO COMUNITÁRIO E UM AUXILIO TÉCNICO. SENDO ASSIM, NOSSO PROJETO SE DÁ PELA REDE FEITA PELOS PRÓPRIOS MORADORES, ONDE PARA POTENCIALIZAR O ESPAÇO É PRECISO AUXILIAR QUE O USUFRUI.

NOSSO SISTEMA É COMPOSTO DE QUATRO ELEMENTOS PRINCIPAIS: OS MORADORES, SENSO COMUNITÁRIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE E EQUIPAMENTOS DE NECESSIDADE EVOLUTIVA.









UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
WORKSHOP DE ESTRATÉGIAS URBANAS EM PARAISÓPOLIS
PROF. CARLOS ANDRÉS HERNÁNDEZ ARRIAGADA, PROF.a PAULA JORGE
COLABORADORES: BEATRIZ OYADOMARI, CELSO YAMASHITA, LARISSA CORTEZANI, LUISA FRUGHTENGARTEN, NATHALIA CONTE MENDES
FEVEREIRO/ 2014